



Newsletter
25.julho.2016



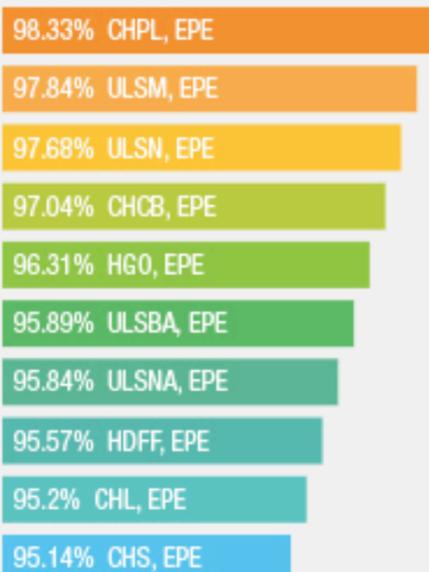
RECEITAS EMPAPEL

Receita Sem Papel ultrapassa os 88% no SNS

O projeto da Receita Sem Papel continua com um forte crescimento, apresentando taxas de evolução cada vez mais elevadas, dentro e fora do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Em termos do total de receitas do SNS já passou os 88%. Fora do SNS atingiu cerca de 9.5%.

Dentro do SNS, a Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo destacou-se com a maior percentagem de embalagens emitidas, através de prescrição desmaterializada eletrónica (95.81%), entre os dias 13 e 20 de julho. No mesmo horizonte temporal, mas fora do SNS, a ARS Algarve liderou com 13.82% de receitas eletrónicas.



Entidades hospitalares com maior % de RSP

Ao nível dos Cuidados de Saúde Hospitalares divulgamos as dez instituições que, à data de 21 de julho, apresentaram percentagens mais altas, com registos acima dos 95% de receitas eletrónicas. São elas:

- 1º - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- 2º - Unidade Local de Saúde de Matosinhos
- 3º - Unidade Local de Saúde do Nordeste
- 4º - Centro Hospitalar Cova da Beira
- 5º - Hospital Garcia da Orta
- 6º - Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
- 7º - Unidade Local de Saúde do Nordeste Alentejano
- 8º - Hospital Distrital da Figueira da Foz
- 9º - Centro Hospitalar de Leiria
- 10º - Centro Hospitalar de Setúbal



Cuidados de Saúde Primários com 100% de receitas eletrónicas

Os Cuidados de Saúde Primários lideram a taxa de crescimento, registando-se, a 21 de julho, cinco Centros de Saúde (CS) com 100% de prescrições desmaterializadas.

São eles: CS Seguros, CS Montargil, CS Constância, CS Sobral Monte Agraço e CS Barquinha.

Relativamente ao número de embalagens emitidas por Receita Sem Papel, a unidade de saúde que assumiu a liderança foi o CS Matosinhos com 41 944 embalagens.



RSP aumenta no setor privado

A progressão da prescrição desmaterializada eletrónica é evidente, com aumento significativo em termos de percentagens e do número de embalagens emitidas. No que respeita às embalagens, entre 13 e 20 de julho, o Lar Santa Beatriz Silva ultrapassou as 2300 caixas, seguindo-se os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e o Centro Cirúrgico de Coimbra, S.A.